



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

SÁVIO RICARDO GONÇALVES MACIEL

EMPREENDEDORISMO BIBLIOTECÁRIO NO ESTADO DO  
PARÁ: uma realidade?

BELÉM

2017

SÁVIO RICARDO GONÇALVES MACIEL

EMPREENDEDORISMO BIBLIOTECÁRIO NO ESTADO DO  
PARÁ: uma realidade?

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade de  
Biblioteconomia do Instituto de Ciências  
Sociais Aplicadas da Universidade Federal  
do Pará para obtenção do título de  
Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Merabe Carvalho

BELÉM

2017

Dados de Catalogação – na - Publicação (CIP)

---

M152e Maciel, Sávio Ricardo Gonçalves Maciel  
Empreendedorismo bibliotecário no estado do Pará: uma realidade?  
/ Sávio Ricardo Gonçalves Maciel. - 2017.  
50 f. : il. ; 29 cm

Inclui bibliografias

Orientadora: Merabe Carvalho Ferreira da Gama  
Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Belém,  
2017.

1. Empreendedorismo bibliotecário. 2. Estado do Pará. 3. Iniciativas  
Empreendedoras. I. Título.

CDD – 22 ed. 658.9

---

SÁVIO RICARDO GONÇALVES MACIEL

## EMPREENDEDORISMO BIBLIOTECÁRIO NO ESTADO DO PARÁ: uma realidade?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Sob a avaliação da seguinte banca examinadora:

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Conceito: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ - Orientadora  
Merabe Carvalho Ferreira da Gama  
Mestrado em Gestão pública (NAEA/UFPA)

\_\_\_\_\_ - Membro  
Diego Bil Silva Barros  
Especialização em Gestão Pública (FAEL)

\_\_\_\_\_ - Membro  
Jane Veiga Cezar da Cruz  
Mestrado em Ciência da Informação (UFRJ)

Dedico a todos os Bibliotecários  
empreendedores do nosso país.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço principalmente a Deus, que permitiu que mesmo com meus problemas de saúde, que eu chegasse ao final da graduação. Também agradeço à minha família, especialmente meus pais Ana Ruth Gonçalves Maciel e Aldenor Gomes Maciel que não deixaram de me apoiar por nenhum momento, a minha orientadora Merabe Carvalho e todos os professores do curso que sempre foram atenciosos em meus momentos de dúvida e também aos meus amigos da graduação, especialmente: Marcos Oliveira, Jean Ribeiro, Rafael Queiroz e Vitor Delgado.

## RESUMO

Examina iniciativas empreendedoras de bibliotecários, além de destacar características que esses profissionais devem ter através da literatura disponível na área da biblioteconomia, e também investigar as iniciativas empreendedoras de bibliotecários. O objetivo central é investigar as iniciativas no Estado do Pará. Para isso foi a metodologia utilizada foi a de consultar os órgão de controle sobre as empresas no Pará, para a coleta de dados sobre a empresa atuante na região.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo Bibliotecário. Estado do Pará. Iniciativas Empreendedoras.

## **ABSTRACT**

It examines entrepreneurial initiatives of librarians, besides highlighting characteristics that these professionals must have through the literature available in the area of librarianship, as well as investigate the enterprising initiatives of librarians. The main objective is to investigate the initiatives in the State of Pará. For this purpose, the methodology used was to consult the control bodies about companies in Pará to collect data about the company operating in the region.

**Keywords:** Librarian entrepreneurship. State of Pará. Entrepreneurial initiatives.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Oportunidades fora das bibliotecas.....	19
Quadro 2 – Empresas de consultoria.....	20
Quadro 3 – Empresas de gestão de documentos.....	23
Quadro 4 – Empresas de capacitação e qualificação para Bibliotecários.....	28
Quadro 5 – Empresas de conservação de documentos.....	29
Quadro 6 – Empresas de normalização de documentos.....	30
Quadro 7 – Empresas em outros ramos de negócio.....	31

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Empreendedorismo</b> .....	<b>12</b>
2.1	Definição de empreendedorismo.....	13
2.2	Empreendedorismo de necessidade e de oportunidade .....	14
2.3	Empreendedorismo no Brasil .....	15
<b>3</b>	<b>Bibliotecário empreendedor</b> .....	<b>177</b>
3.1	Empresas empreendedoras no Brasil .....	200
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>355</b>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	<b>Erro! Indicador não definido.7</b>
5.1	DINAMICA DE CAPITAL .....	39
5.2	DEMANDA .....	39
5.3	SERVIÇO PÚBLICO.....	40
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAS</b> .....	<b>411</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo está relacionado à geração de riqueza e oportunidades através da criação e inovação de indivíduos dispostos a assumir riscos e comprometidos com a carreira e seu desenvolvimento. Empreender nem sempre é fácil e requer disposição para arriscar em novos caminhos ainda não explorados.

O empreendedorismo é característico de nações com economia desenvolvida, mas também está presente em países emergentes e em crescimento como o Brasil. Uma área onde há empreendedores é uma área saudável, pois reflete o quanto os profissionais dessa área buscam novas oportunidades, são criativos e inovadores, características essenciais aos empreendedores.

Atualmente, em cenário de economia globalizada é importante empreendedores que enxergam nos diversos ramos de negócio as oportunidades e demandas existentes.

A Biblioteconomia também está inserida nesse contexto. Atualmente já existem empresas que tem como ramo de negócio a informação (SPUDEIT, 2016,p. 14). Embora essa realidade não seja homogênea em todas as regiões do Brasil, observa-se que mais bibliotecários tem optado por construir sua carreira dessa maneira, revelando que a Biblioteconomia possibilita amplo mercado de trabalho ao profissional bibliotecário e oferece certa liberdade para que ele crie. A interdisciplinaridade da Biblioteconomia abre oportunidades para variadas formas de negócios e oferecimento de serviços.

Nessa direção a literatura vem discutindo o empreendedorismo e a biblioteconomia (SPUDEIT, 2016; ALVES; DAVOK 2009) Diversas práticas dos profissionais bibliotecários revelam que este profissional tem se mostrado mais ativo e disposto a empreender, mesmo com as dificuldades vivenciadas nessa experiência.

Desse modo, esse estudo, visa contribuir para essas discussões ao pesquisar a realidade do empreendedorismo bibliotecário no Pará. Assim o problema que norteia esse estudo é: como ocorre o empreendedorismo bibliotecário no Pará, com foco para a criação de empresas.

O estudo pretende atingir o seguinte objetivo geral: Analisar o empreendedorismo Bibliotecário no estado do Pará, com foco para a criação de empresas. Já os específicos, são:

- Elencar atitudes empreendedoras na área da Biblioteconomia.
- Verificar na tabela CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) os ramos de negócios que podem ser associados a Biblioteconomia.
- Identificar empresas no ramo da Biblioteconomia, construídas por bibliotecários ou que atuem na área da Ciência da Informação no Pará.

Para isso, a monografia está dividida em quatro seções, incluindo esta de caráter introdutório. A segunda trata do empreendedorismo de uma maneira geral, comentando brevemente sobre o histórico do empreendedorismo e sua definição. Faz ainda uma distinção entre empreendedorismo de necessidade e empreendedorismo de oportunidade e finaliza abordando o empreendedorismo no Brasil.

A seção seguinte foi denominada Bibliotecário empreendedor. Nela foram elencadas as características do Bibliotecário empreendedor e os atributos que os bibliotecários devem ter ao serem selecionados por uma empresa ou instituição, além de uma breve abordagem sobre o intraempreendedorismo. Essa seção traz ainda informações sobre diversas empresas criadas por bibliotecários, classificando-as conforme o ramo de negócio no qual atuam: Empresas de consultoria, gestão de documentos, capacitação e qualificação para bibliotecários, normalização de documentos, conservação e preservação de documentos e outros ramos de negócio não especificados anteriormente. A próxima seção tratou da metodologia aplicada no trabalho, e depois a seção de resultados e discussão, e finalmente as considerações finais.

## 2 Empreendedorismo

Não se sabe certamente quando surgiu o empreendedorismo, visto que ações empreendedoras já eram praticadas antes mesmo de haver uma literatura sobre o tema. Mesmo antes de Jesus Cristo já existiam grandes aventureiros e exploradores que já empreenderam (SEÑORANS, 2016, p. 17).

Marco Polo, por exemplo, é considerado como um dos primeiros casos registrados de um empreendedor, pois o mesmo tentou estabelecer uma rota comercial para o ocidente, assinou contrato com um homem que tinha dinheiro (capitalista) para vender suas mercadorias, assumindo o perigo real da situação. (DORNELAS, 2012; p. 19)

Essa ação de Marco Polo possui relação com o próprio significado de empreendedorismo. A palavra empreendedorismo (entrepreneur) possui origem francesa e significa: aquele que assume riscos e inicia algo. (DORNELAS, 2012; p. 19).

E reforça no seguinte trecho:

Na idade média, o termo empreendedor foi utilizado para definir aquele que gerenciava grandes projetos de produção. Esse indivíduo não assumia riscos excessivos, e apenas gerenciava os projetos, utilizando os recursos disponíveis, geralmente provenientes do governo do país (DORNELAS, 2012; p. 20).

A relação entre empreendedorismo e risco surgiu no século XVII, quando o empreendedor assinava um contrato com o governo para prestar algum serviço ou fornecer algum produto que já vinha com os preços predeterminados, ou seja, qualquer prejuízo ou lucro quem assumia era o empreendedor. Essa visão pode ser confirmada mais tarde, com o processo de revolução industrial que ocorreu na Grã Bretanha (DORNELAS, 2012; p. 20).

Com a consolidação do capitalismo em âmbito global, com raras exceções, sistema econômico baseado na liberdade individual de propriedade privada e propenso a criação de negócios para suprir demandas e obter lucros, o empreendedorismo passou a ganhar mais força na sociedade, principalmente a partir dos séculos XX e XXI, com o desenvolvimento de novas tecnologias. (DORNELAS, 2012; p. 8)

Dornelas (2014, p. 10 apud Spudeit, 2016, p. 18) explica que “o crescimento do empreendedorismo no mundo se acelerou na década de 90 e aumentou em proporção nos anos 2000”.

O desenvolvimento do tema empreendedorismo tem contribuído para que seu debate se amplie também academicamente. Nessa direção, diversos autores têm apontado definições que buscam explicitar o que vem a ser empreendedorismo. Assim, a subseção seguinte foi dedicada a apresentar algumas dessas definições.

## **2.1 Definição de empreendedorismo**

Empreender é ter iniciativa para criar, liderar e gerenciar um negócio, assumindo riscos. Logo, empreendedorismo é realizar ações que geram riquezas em diversos níveis inovando e criando produtos e ao mesmo tempo podendo gerar oportunidade de emprego direta ou indiretamente.

Hisrich e Peters (2004, p.29) definem o empreendedorismo como:

O processo dinâmico de criar mais riqueza. A riqueza é criada por indivíduos que assumem os principais riscos em termos de patrimônio, tempo e comprometimento com a carreira que provem valor para algum produto ou serviço. O produto ou serviço pode ou não ser novo ou único, mas o valor deve de algum modo ser infundido pelo empreendedor ao receber e localizar as habilidades e recursos necessários [...]

Assim o empreendedorismo está relacionado as idéias e produtos que acarretam riqueza, a ação individual ou conjunta do indivíduo que deseja transformar uma ideia em negócio para obter lucro. Dornelas (2012, p. 28) reforça essa compreensão ao destacar que “[...] empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades”.

Há consenso entre os autores que o empreendedor é aquele indivíduo que detecta uma oportunidade e inova criando um produto para se obter lucro, planejando e assumindo riscos calculados.

Dornelas (2014 apud Spudeit, 2016, p. 19) conceitua empreendedorismo como o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. O autor enfatiza que o real objetivo do empreendedorismo é gerar oportunidades.

Para Barreto (1998, apud SPUDEIT, 2016, p. 19) empreendedorismo é a habilidade de se conceber e estabelecer algo partindo de muito pouco ou quase nada, enfatizando a importância do trabalho, além da capacidade de maximizar recursos.

O Empreendedorismo, segundo Gomes Filho (2004, p. 19 apud FONSECA, 2016, p. 1) “contribui para o crescimento econômico da sociedade, aumenta a produtividade, cria novas tecnologias, produtos e serviços.”

## **2.2 Empreendedorismo de necessidade e de oportunidade**

O empreendedorismo não necessariamente surge apenas quando há demanda de algum produto ou atividade, mas, também pode surgir de alguma ideia inovadora que acaba transformando essa criação em uma necessidade ou facilidade do cotidiano.

Assim, a literatura faz uma distinção entre dois tipos de empreendedorismo: o empreendedorismo por necessidade e o empreendedorismo de oportunidade. O primeiro, em geral, ocorre quando, o indivíduo, na sua visão, se encontra sem oportunidade de emprego e necessita encontrar alguma forma para continuar gerando renda para o seu sustento e da sua família. Portanto, pode se dizer que:

O de necessidade é aquela típica situação de alguém que está desempregado, sem atividades remuneradas e não consegue recolocar-se no mercado. Pela falta de opção, torna-se obrigado a desenvolver alguma forma de obtenção de renda para contornar seus problemas financeiros(LOPES, não paginado).

Por outro lado, empreender por oportunidade ocorre quando o empreendedor tem outras oportunidades de emprego, mas opta por iniciar um novo negócio. Nesse aspecto, Souza (2014, não paginado) destaca que:

Em contrapartida os empreendedores por oportunidades, mesmo quando possuem outras opções de emprego, optam por iniciar um novo negócio, eles sabem onde querem chegar, fazem um planejamento prévio, tem em mente o que querem buscar para a empresa e visa a geração de lucros, empregos e riquezas, este por sua vez, se encaixa melhor em nossa visão do que é ser um empreendedor(SOUZA, 2014, não paginado).

Este tipo de empreendedorismo tem crescido bastante no Brasil, o que acaba revelando uma transformação na economia e no pensamento do Brasileiro

### 2.3 Empreendedorismo no Brasil

Até a década de 1990, o termo empreendedorismo ainda era pouco utilizado e desconhecido no Brasil (SPUDEIT. 2016, p. 14). Sua difusão aumentou a partir da criação de entidades como o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) que busca dar suporte as pessoas que desejam começar sua empresa e a Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software) criada com intuito de promover as empresas brasileiras de softwares internacionalmente.

Nesse sentido, Romoeiro cita que (2016, p. 17):

No Brasil, isso pode ser comprovado por meio da quantidade de programas de incubação de empresas e parques tecnológicos, programas de incentivo para promover a inovação, subsídios governamentais para criação de empresas, criação de agências para dar suporte a novos negócios e ideias, programas de créditos, entre outras iniciativas que surgiram a partir da década de 1990.

De fato, o Brasil ainda é um país difícil de empreender, considerando as diversas taxas impostas pelo estado, além da burocratização que se tem para abrir ou fechar uma empresa. Essas dificuldades acabam evidenciando um atraso no Brasil, onde há um intervencionismo exagerado do estado na economia (DOING BUSINESS, 2016).

Atualmente empreender no Brasil pode ser considerado difícil, no ranking do estudo Doing Business 2017, criado pelo Banco Mundial com intuito de supervisionar os ambientes de negócios no mundo. O Brasil aparece na posição 123º em uma lista de 190 países pesquisados.

Alguns fatores como a alta cobrança de impostos e a burocracia para abrir uma empresa são pontos para a má colocação no ranking, ficando atrás de outros países emergentes como Turquia (69º), África do Sul (74º) e as grandes economias da América Latina como México (47º), Colômbia (53º), Chile (57º), Argentina (116º) e até países menores como Paraguai (106º) e Peru (54º) (FOLHA DE SÃO PAULO, 2016).

O quadro a seguir apresenta parte do ranking. Na categoria América Latina e Caribe, entre os países da América do Sul o Brasil está a frente apenas da Bolívia (149º) e Venezuela (187º).

Figura 1 - Posição do Brasil no ranking Doing

Economia	Classificação relativa à facilidade para fazer negócios	Classificação dentro do grupo selecionado	Abertura de empresas	Obtenção de alvarás de construção	Obtenção de crédito
Barbados	117	21	14	27	^
Brasil	123	22	28	31	
Guiana, RC	124	23	13	23	
Nicarágua 🇳🇮	127	24	21	30	
Bahamas	121	25	17	19	
São Vicente e Granadinas	125	26	10	7	
São Cristóvão e Neves	134	27	11	2	
Grenada	138	28	9	17	
Bolívia	149	29	29	25	
Suriname	158	30	30	20	
Haiti	181	31	31	29	
Venezuela, RB	187	32	32	22	

GRUPO BANCO MUNDIAL | IBRD IDA IFC MIGA ICSID

Legal | Página principal | Quem somos nós

FRAUD & CORRUPTION HOTLINE  
1-202-458-7677

© 2016 Grupo Banco Mundial, todos os direitos reservados.

Fonte: <http://portugues.doingbusiness.org/rankings>, 2017

Entre os países da América do Sul, o Brasil figura apenas a frente de Bolívia e Venezuela, países de economia pobre.

Mesmo com todas as dificuldades impostas, ainda sim, o Brasil é um país de empreendedores, pois a cada pesquisa divulgada o país bate recordes de empreendedores em relação aos últimos dados divulgados, como mostra a pesquisa da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) em parceria com Sebrae e o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP) de 2015 onde três em cada dez brasileiros adultos entre 18 e 64 anos possuem uma empresa ou estão envolvidos com a criação de um negócio próprio. Em dez anos, a taxa de empreendedorismo no Brasil aumentou de 23%, em 2004, para 34,5% em 2016. (REVISTA EXAME, 2015).

### 3 Bibliotecário empreendedor

O bibliotecário deve estar habituado a prestar diversos serviços e conhecer diversas técnicas relacionadas a recuperação da informação. Além disso, é importante manter-se atualizado e possuir um nível de conhecimentos gerais (LEITE, 2013, p. 32).

Com a explosão informacional da atual sociedade, os bibliotecários mais que nunca possuem um leque de opções para empreender. Segundo Popper (2003, apud Spudeit 2016, p. 113), no século XX, após a segunda guerra mundial, o renascimento científico acarreta o fenômeno “explosão da informação”, relacionado mais uma vez ao excesso de informação produzida e registrada.

Tal explosão informacional se mostra ainda maior no século XXI, com o avanço da internet em países emergentes e milhares de informações sendo produzidas a cada instante. Desse modo, é fundamental para a sociedade um profissional para organizar todas essas informações de forma eficiente.

Nesse contexto, o bibliotecário não precisa atuar apenas em bibliotecas ou outras unidades de informação, mas pode empreender, vendendo seus serviços para pessoas físicas e jurídicas.

De acordo com Leite (2013, p. 32),

O bibliotecário empreendedor necessita estar atento e em constante atualização para as mudanças que ocorrem de forma cada vez mais repentina. Precisa gostar do que faz, ter domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da sua profissão, saber quais as competências que deve ou que poderá a vir exercer.

Empreender no Brasil é um grande desafio e este se torna ainda maior quando busca-se empreender na Biblioteconomia. Mesmo assim, muitos profissionais bibliotecários estão buscando ultrapassar esses desafios e estão empreendendo. Conforme Spudeit (2016, p. 13) o empreendedorismo perpassa por “mudanças de hábitos, comportamentos, perfis, competências, atitudes e principalmente visão”.

De acordo com Conti (2009, p. 33), no atual sistema econômico vigente, o fenômeno da terceirização e do emprego autônomo tem se mostrado cada vez mais presente. O bibliotecário então, pode olhar essa situação como oportunidade, já que há locais com documentos desorganizados e com pessoas que precisam de

informações para tomar decisões importantes. Muitas instituições têm seguido a demanda do mercado de terceirizar serviços, incluindo a organização e controle da informação (CONTI, 2009, p. 8).

O empreendedorismo bibliotecário é perceptível em profissionais que tem características peculiares em relação aos profissionais mais centrados em exercer os serviços tradicionais das organizações, agregando além dos valores tradicionais as qualidades de um profissional mais ativo e aberto ao novo.

Spudeit explica (2003) que percebe-se tarefas essenciais do bibliotecário: tratar e organizar a informação para ser recuperada e disseminada para que seja útil para a sociedade, mercado e pesquisadores em geral. Destacando que também as tarefas essenciais dos bibliotecários podem ser aplicadas fora das bibliotecas.

Spudeit (2016) ainda explica que empresas e profissionais que necessitam de informações precisas podem contar com o trabalho ou com os serviços prestados por um bibliotecário que tem as competências necessárias para agregar valor ao negócio e também gerar um diferencial competitivo para essas empresas.

É possível observar diversos campos de atuação para o bibliotecário que deseja empreender. Segundo a entidade americana Association of Independent Information Professionals (2004, apud MOTA; OLIVEIRA, 2005, p. 105, 2016, apud Spideit 2016, p. 117) encontram-se oportunidades além das paredes das Bibliotecas nas seguintes áreas:

Quadro 1 – Oportunidades fora das bibliotecas

<b>OPORTUNIDADES FORA DAS BIBLIOTECAS</b>
ONDE ATUAR?
Indústria e negócios
Pesquisa jurídica
Saúde
Banco e finanças
Poder público
Ciência e tecnologia
Document Delivery ou entrega de documentos

Fonte: Empreendedorismo na Biblioteconomia, 2016, adaptação do autor.

Essas são apenas algumas oportunidades que já foram observadas. É evidente que podem surgir novas ideias, de acordo com as mudanças na sociedade e nos profissionais.

Cumprе ressaltar, que não necessariamente o bibliotecário precisa criar uma empresa para ser empreendedor, pois muitos são inovadores dentro da própria instituição onde atuam. Essa ação é definida como intraempreendedorismo, conforme exemplifica Alves e Davok (2009, p.314) “O intraempreendedor é um

**empreendedor interno** que tem liberdade para inovar ou criar novos produtos ou serviços através do incentivo e das oportunidades dadas pela empresa em que trabalha”.

### 3.1 Empresas empreendedoras no Brasil

Atualmente, diversas empresas criadas por bibliotecários vêm se consolidando no mercado, demonstrando diferentes possibilidades nas quais este profissional pode atuar.

A seguir serão elencadas algumas empresas já criadas por Bibliotecários localizadas em diferentes regiões brasileiras. Com o objetivo de facilitar a compreensão, resolveu-se classificá-las nas categorias de: empresas de consultoria, empresas de gestão de documentos, empresas de capacitação e qualificação para bibliotecários, de conservação de documentos, de normalização de documentos e outros ramos de negócio.

Quadro 2 – Empresas de consultoria

<b>EMPRESAS DE CONSULTORIA</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE/FACEBOOK</b>
<b>Biblio Ideias</b>	Fundada em 14 de janeiro de 2009 com sede no Rio de Janeiro que funciona como uma agência digital, realizando consultorias para outros interessados em abrir negócios, também é responsável pelo gerenciamento de mídias sociais.	“A gente conhece boas ferramentas e oferece suporte e treinamento para que você atue nas redes sociais levando sua missão e seu propósito com criatividade e empoderamento.”(BIBLIO IDEIAS, 2017)	biblioideias.blogspot.com.br/
<b>eDoc Consultoria</b>	A eDoc Consultoria foi fundada por volta de 2012, sediada em Vitória, no	“[...]Nosso objetivo é prestar serviços de capacitação e treinamento nas áreas de	2017.edocconsultoria.com.br/

	Espirito Santo, promove treinamentos in company relacionados a gestão da informação e práticas profissionais. Conforme a própria empresa (EDOC, 2016).	Gestão de Documentos, de informações – GED – Gestão Eletrônica de Documentos, GED/ECM, Arquivos físicos e digitais. Sediada em Vitória (ES) tem capacidade para atender em todo Brasil, para realização de eventos abertos e treinamentos sob medida.”(EDOC, 2017)	
<b>Égregora inteligência</b>	A égreora inteligência foi fundada em janeiro de 2016 e possui sede em São Paulo. Seu objetivo é propor soluções digitais para instituições que desejam transformar-se de acordo com a atual situação econômica, realizando consultorias, capacitações e mentorias para empresas que desejam se reinventar.	“O foco da empresa é a prestação de serviços com o conhecimento amplo de tecnologias que suportem seus processos e sejam adequadas à plataforma e infra-estrutura tecnológica do cliente.”(EGREGORA INTELIGENCIA, 2017)	egregorainteligencia.com.br
<b>iMID sistemas e soluções inteligentes</b>	Sediada em São Paulo, oferece consultorias em implantações de sistemas de gestão da informação, de acordo com a necessidade da empresa, sistema de controle de igrejas, produções de software e implantação de	“A principal missão do grupo InterLearningiMind é ajudar empresas, independente do porte, a se tornarem mais competitivas através de Inteligência e Tecnologia.”	imind.com.br/

	e-commerce.		
<b>Indexare</b>	Fundada em 1995, na cidade de São Paulo, a indexare presta serviços de consultoria para uma boa gestão de documentos.	“Presta serviços de consultoria e assessoria à construção de boas práticas de Gestão da Informação (inclusive a estratégica ), tanto de meios físicos como eletrônicos, por meio da estruturação de processos (serviços e produtos ) e habilitação profissional especializada.”(INDEXARE, 2017)	indexare.com.br/index.php/pt
<b>Innova Gestão consultoria em gestão da informação</b>	Fundada em 2010, com sede em Brasília, realiza pesquisas, treinamentos e consultorias nas áreas de gestão da informação, do conhecimento e da inovação.	“Prestar consultoria em educação corporativa, pesquisas e soluções estratégicas em Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e da Inovação, Gestão de Conteúdo, Governo Eletrônico, Gestão de Processos e Governança e Gestão em Tecnologia da Informação.”	innovagestao.com.br
<b>Inova Training</b>	Sediada em São Paulo, oferece cursos in company e workshpos para empresas, voltados para gestão da informação e	“A Inova Training é uma empresa focada na realização de cursos abertos e in company no mercado corporativo”.	inovatraining.com.br

	desenvolvimento pessoal.		
<b>Personates</b>	Fundada em junho de 2008, assessora profissionais e empresas para implementação de projetos de educação digital.	“Assessoramos profissionais e pesquisadores para implementação de projetos de educação a distância, comunicação e formação de comunidades digitais. Oferecendo plataformas para compartilhamento, produção e colaboração intelectual até metodologias para formação de comunidades e redes colaborativas.”	personates.com.br (Fora do ar)

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 3 – Empresas de gestão de documentos

<b>EMPRESAS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE/FACEBOOK</b>
<b>Guzzo projetos</b>	Sediada em São Paulo e fundada 2013, desenvolve projetos em gestão de informação, gerenciando informações para empresas que desejam mais eficiência na tomada de decisões estratégicas.	“Toda organização produz e utiliza informações em seu dia-a-dia. Ciente que gerenciar estas informações de forma efetiva e eficaz é fator crítico de sucesso para as organizações, Guzzo Projetos de Gestão da Informação e Conhecimentodesenvolv	www.guzzoprojetos.com

		e projetos especializados e focados nesta demanda[...]"	
<b>CDM Consultores: gestão da informação</b>	Localizada em Belo Horizonte, se destina à organização informacional e presta serviços a diversas empresas.	“A CDM tem como objetivo suprir o mercado com serviços, metodologias e técnicas especializadas na organização e guarda de documentos [...]”	<a href="http://www.cdmconsultores.com.br/">http://www.cdmconsultores.com.br/?</a>
<b>Documentar</b>	Fundada em 1985, em Belo Horizonte, esta tradicional empresa dispõe de técnicas inovadoras de gestão de documentos, com a automação de Tecnologias da Informação.	“Fundada em 1985, a DOCUMENTAR surgiu com uma proposta de quebra de paradigma, unindo de forma inovadora as diversas áreas da Gestão de Documentos.”	<a href="http://documentar.com.br">documentar.com.br</a>
<b>Controlinformação e documentação</b>	Localizada em Porto Alegre, oferece soluções para gestão documentais e informacionais organizando arquivos, bibliotecas e centros de documentação, automatizando acervos utilizando sistemas.	“Somos uma empresa especializada em serviços das áreas de Arquivologia e Biblioteconomia, no mercado há mais de 20 anos.”	<a href="http://control.com.br/">control.com.br/</a>
<b>Datacoop</b>	Está sediada no Rio de Janeiro, a Datacoop realiza através de cooperativas de bibliotecários, projetos e gerencia serviços voltados para organização da informação, restauro de	“A Data Coop, fundada em 1996, é uma iniciativa pioneira de prestação de serviços voltada para a organização da informação, com vários	<a href="http://blogdatacoop.blogspot.com.br">blogdatacoop.blogspot.com.br</a>

	acervos.	anos de experiência, que soma atividades de consultoria e projetos com atividades de execução e gerenciamento.”	
<b>InfosDoc</b>	A InfosDoc é especializada em fazer levantamentos bibliográficos para artigos, trabalhos de conclusão de curso, clipping etc.	“Realizamos seu levantamento bibliográfico com pesquisas de materiais de excelência em bases de dados fidedignas.”	<a href="http://www.facebook.com/infosdoc/?fref=ts">www.facebook.com/infosdoc/?fref=ts</a>
<b>Index Consultoria</b>	Localizada em Curitiba, empresa voltada para solucionar problemas relacionados a recuperação em memória institucional, gestão documental, gestão da informação, espaços digitais e também realiza capacitações.	“O volume excessivo de dados, a falta de organização documental e uma série de problemas aparentemente simples dificultam o acesso a informações – muitas vezes vitais – para decisões estratégicas nos negócios.”	<a href="http://indexintegra.com.br">indexintegra.com.br</a>
<b>Informar gerenciar de documentos e informações</b>	Sediada em Porto Alegre, é especializada em prestação de serviços de informação e documentação, oferece cursos EAD e In company, mudança de acervos, assessoria informacional e processamento técnico	“A informar foi fundada em 1997 em Porto Alegre/RS por bibliotecários, e tem como atividade principal a prestação de serviços especializados em informação e	<a href="http://informar-rs.com.br/empresa">informar-rs.com.br/empresa</a>

		documentação.”	
<b>Modal</b>	Situada em São Paulo, oferece produtos para a organização da informação, atua na criação, instalação e integração de sistemas para recuperação eficiente da informação.	“A empresa atua no desenvolvimento de soluções para empresas e escritórios particulares (consultórios, advocacia, etc.), oferecendo produtos e serviços para a organização da informação.”	modalnetworks.wordpress.com
<b>Redata</b>	Com sede em São Paulo, atua oferecendo soluções em gestão da informação, oferecendo soluções para pequenas, médias e grandes instituições e já atendeu diversas empresas no país.	“A Redataestrutura e organiza arquivos, bibliotecas e centros de documentação de acordo com as necessidades específicas e a realidade de cada cliente, para que a sua empresa possa explorar todo o potencial de informação que detém.”	redata.com.br/
<b>Triagem Consultoria</b>	A Triagem Consultoria está localizada em Campo Grande e atua na gestão da informação, oferecendo soluções para problemas	“Triagem consultoria Ltda é uma empresa especializada em documentos e desenvolvimento de	triagemconsultoria.com.br

	informacionais.	“pessoas, atua especificamente na área da gestão de informação e do conhecimento”	
<b>GedBrazil</b>	Disponibiliza serviços de E-commerce, soluções para produtos e melhoras em plataformas digitais, gerenciamento eletrônico de documentos, gestão de arquivos e bibliotecas, sistema de recadastramento, repositório digital, desenvolvimento de sites e e-commerce e está sediada no Rio de Janeiro.		gedbrazil.com.br

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4 – Empresas de capacitação e qualificação para Bibliotecários.

<b>EMPRESAS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE/FACEBOOK</b>
<b>Class cursos</b>	Empresa localizada em Recife, especializada em oferecer cursos na área da gestão da informação, para profissionais e estudantes. Oferece cursos de normalização documentária, gestão de bibliotecas universitárias, gestão bibliográfica com Mendeley entre outros.	Oferecer cursos na área da gestão da informação, para profissionais e estudantes.	<a href="http://www.classcursos.com/">www.classcursos.com/</a>
<b>ContentMind</b>	Fundada em Rio Claro, São Paulo, está dispõe várias capacitações para bibliotecários, através de cursos como: pesquisas acadêmicas na web, gerenciamentos de acervo, planejamento e implementação de repositórios e etc.	“A ContentMind é uma empresa focada em educação continuada para profissionais da informação e editores científicos. Oferece cursos <u>on-line</u> , <u>presenciais</u> , <u>semipresenciais</u> e <u>personalizados (in company)</u> . A partir do segundo semestre de 2013 passou a oferecer <u>WebConferências</u> , <u>gratuitas</u> ou não, pelo sistema <u>WizIQ</u> .”	<a href="http://contentmind.com.br/">contentmind.com.br/</a>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 5 – Empresas de conservação de documentos.

<b>EMPRESAS DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE/FACEBOOK</b>
<b>BiblioArt Consultoria</b>	“Com uma equipe de técnicos qualificados e um ateliê especializado em tratamento de documentos e livros, prestamos serviços a particulares e ou instituições; arquivos; bibliotecas públicas ou particulares; centros de documentação; empresas em geral; escritórios de contabilidade, advocacia, entre outros.”	Tem como missão a conservação de livros e documentos. Atende acervos particulares, instituições, arquivos e também oferece cursos para graduandos e profissionais da área, está sediada no Rio de Janeiro.	<a href="http://biblioart.com">biblioart.com</a>

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 6 – Empresas de normalização de documentos.

<b>EMPRESAS DE NORMALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE/FACEBOOK</b>
<b>Biblio Consultoria</b>	Micro empresa existente desde 2012, oferece serviço de normalização de trabalhos acadêmicos e também outros serviços com mídias sociais.	“[...]especializada em Normatização de Trabalhos Acadêmicos, seguindo o que é estabelecido nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, na Elaboração de Ficha Catalográfica, Preenchimento/edição de Currículo <i>Lattes</i> e Edição de Blogs.”	<a href="http://inforbiblio.com.br/p/biblioconsultoria.html">inforbiblio.com.br/p/biblioconsultoria.html</a>
<b>Equipe normalize</b>	Equipe de normalização de trabalhos acadêmicos sediada em Florianópolis, SC.	“Normalização de Trabalhos acadêmicos, digitação, slides... Por um ótimo preço e com qualidade!”	<a href="https://twitter.com/equipenormalize">twitter.com/equipenormalize</a>
<b>Normalização eficiente</b>	Fundada em 02 de Fevereiro de 2006 em Florianópolis, faz orientação, normalização e revisão de trabalhos acadêmicos em geral.		<a href="https://www.facebook.com/Normaliza%C3%A7%C3%A3o-Eficiente-1030898576924350/?fref=ts">www.facebook.com/Normaliza%C3%A7%C3%A3o-Eficiente-1030898576924350/?fref=ts</a>

Fonte: elaboração própria.

Quadro 7 – Empresas em outros ramos de negócio.

<b>EMPRESAS EM OUTROS RAMOS DE NEGÓCIO</b>			
<b>EMPRESA</b>	<b>SOBRE</b>	<b>MISSÃO</b>	<b>SITE</b>
<b>Agência Biblio</b>	<p>Editora fundada por bibliotecários que funciona desde 2011. Sua principal publicação é a revista biblio, além de livros, onde são expostos assuntos pouco convencionais e tradicionais relacionados a Biblioteconomia. Também usam do youtube como plataforma para divulgar matérias e entrevistas e também utilizam de outras redes sociais como twitter e facebook.</p>	<p>“Num mercado cada vez mais regido pelos conglomerados editoriais, desenvolver uma iniciativa dessa natureza requer determinação, ousadia, conhecimento sobre o assunto e, por que não, um pouco de sorte. Tendo surgido de um grupo de bibliotecários, que publica desde 2011 a Revista Biblio, nosso projeto editorial consiste em dar visibilidade a temas pouco convencionais nas áreas de Biblioteconomia, bibliotecas, livros, leitura, literatura e novas tecnologias aplicadas a estes assuntos.”</p>	<p><a href="http://biblio.info/agencia/agencia/">biblio.info/agencia/agencia/</a></p>

<p><b>BiblioCoop Cooperativa</b></p>	<p>Cooperativa de trabalho que tem como missão Prestar eficientes serviços na área da gestão do conhecimento e da informação, organizando fluxos e processos.</p>	<p>“Cooperativa de Trabalho caracteriza-se por uma sociedade constituída por trabalhadores para o exercício de suas atividades laborativas técnicas e profissionais com proveito comum, autonomia e autogestão para obterem melhor qualificação, renda, situação socioeconômica e condições gerais de trabalho.”</p>	<p><a href="http://bibliocoop.com.br/">bibliocoop.com.br/</a></p>
<p><b>Biblioshop software</b></p>	<p>Empresa Catarinense fornecedora de software para gerenciamento informacional atende diversas instituições.</p>	<p>“A Biblioshop Software é uma empresa catarinense especializada na análise e desenvolvimento de sistemas de informação para bibliotecas, arquivos, centros de documentação e informação, museus e demais áreas cujo o objetivo seja armazenar e recuperar informações textuais.”</p>	<p><a href="http://biblioshop.com.br/#home">biblioshop.com.br/#home</a></p>
<p><b>Lepidus Tecnologia</b></p>	<p>Empresa de Florianópolis, SC especializada em otimização de soluções em tecnologia da informação.</p>	<p>“É especializada em projetos voltados para as áreas científicas e de educação, com produtos que melhoram o desempenho, a gestão e a segurança de dados de periódicos, eventos e</p>	<p><a href="http://lepidus.com.br">lepidus.com.br</a></p>

		associações.”	
<b>NS consultoria</b>	Empresa sediada em São Paulo. Atua no mercado de ação financeiro desenvolvendo softwares.	“Atua no mercado de automação financeira com os bancos Itaú, Bradesco, Banco do Brasil e Santander em um segmento que exige alta especialização e tecnologia de ponta. Ao longo desse anos, conquistou prêmios de melhor interface gráfica (facilidade de uso) e melhor software de redução de custos.”	<a href="http://www.nsconsultoria.com.br">www.nsconsultoria.com.br</a>
<b>Periódicos em nuvens</b>	Está sediada em Florianópolis, apresenta soluções em gestão da informação com uso da tecnologia.	“O Periódicos em Nuvens é uma solução completa para periódicos tecno-científicos, permitindo que os editores concentrem seus esforços no fluxo editorial e conteúdo de suas revistas. Nela, oferecemos um ambiente <u>SEER/OJS</u> pronto para o uso, além de uma série de <u>serviços adicionais</u> para atender as necessidades específicas de cada equipe editorial.”	<a href="http://www.periodicos.emnuvens.com.br">www.periodicos.emnuvens.com.br</a>
<b>Praxis Soluções</b>	Sediada em Belo Horizonte, oferece a implantação de softwares e soluções em serviço e desenvolvimento.	“Promover as melhores soluções tecnológicas mantendo a confiança conquistada junto aos nossos clientes e apoiando o crescimento e desenvolvimento estratégicos	<a href="http://www.praxis.com.br">www.praxis.com.br</a>

		das empresas parceiras.”	
<b>T-Shirts Mural</b>	Empresa que comercializa produtos como camisas, sandálias personalizadas para amantes da Biblioteconomia e também livros da área.		<a href="http://www.t-shirts mural.com.br">www.t-shirts mural.com.br</a>

Fonte: Elaboração própria.

#### 4 METODOLOGIA

Este estudo está classificado como exploratório. Conforme Severino (2007, p.123) a pesquisa exploratória “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”. Nesse caso, a criação de empresas formadas por bibliotecários no Pará.

Para atingir ao objetivo proposto na pesquisa, inicialmente realizou-se pesquisa bibliográfica que possibilitou a construção do referencial teórico e a identificação de algumas empresas formadas por bibliotecários que já atuam no Brasil.

Com o objetivo de saber mais sobre essas organizações e permitir identificar formas de empreender na biblioteconomia, consultou-se o site destas empresas, buscando informações como: atividade desenvolvida, fundação, sede, dentre outras.

Em seguida, foram identificados na tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) os ramos de negócios que podem ser associados à Biblioteconomia.

Na Classificação Nacional de Atividades Econômicas, foi identificada a classe 9101-5/00 – que trata de Atividades de Bibliotecas e Arquivos e abrange os grupos de: Atividade de arquivo, Biblioteca, Documentação e pesquisa bibliográfica, gestão de arquivos públicos, gestão de bibliotecas públicas e salas de leitura, e foi essa classe usada para realizar a pesquisa na Jucepa, já que o órgão exige a classificação para esse tipo de levantamento.

Além da classificação o órgão também exige também que ela esteja em um ofício explicando a finalidade da pesquisa e uma declaração que comprove o vínculo do aluno com a instituição de ensino.


Na consulta ao Conselho Regional de Biblioteconomia da 2ª região Pará, Amapá e Tocantins e o Sebrae, órgãos que poderiam de alguma forma contribuir com a pesquisa, porém nenhuma das instituições citadas obtém as informações necessárias quanto a finalidade da pesquisa.

Também foi procurado o Sindicato de Bibliotecários dos Estados Para, Amapá e Tocantins (Sinbib), porém este se encontra inativo e não oficializado, restando a Junta Comercial do Estado do Pará como a única fornecedora de informações para a pesquisa.

## 5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

No ofício encaminhado dia 31 de outubro de 2016, a resposta obtida foi de uma empresa registrada no estado, com o nome de Arquimais – Gestão de Documentos L/TDA EPP, a única que se encaixa na classe Atividades de Bibliotecas e Arquivos 9101-5/00 do CNAE. O que evidencia a realidade do estado do Pará, havendo pouco Empreendedorismo Bibliotecário no estado.

Figura 2 - Resposta da Jucepa

 Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM Secretaria da Micro e Pequena Empresa Departamento de Registro Empresarial e Integração JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ		Data...: 31/10/2016 Hora...: 10:20 Página: 001 / 001
RELATÓRIO DO CADASTRO - SITUAÇÃO: REGISTRO ATIVO - CONSTITUIÇÃO: 01/01/1800 a 31/10/2016 - ATIVIDADES /		
NIRE / Nome Empresarial / Logradouro / Nr. / Complemento / Bairro / CEP / Município / UF / Situação / Natureza Jurídica / Dt. Início / Dt.Const. / C.N.P.J. / Porte Empresarial / C.Ativ. 15-2-0141912-5 ARQUIMAI - GESTÃO DE DOCUMENTOS LTDA EPP		
<b>Atividades Econômicas</b> 9101500 ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS		<b>P/S</b> 1
<b>Total de Empresas:</b> 1		
<b>Atividades Selecionadas</b> 9101500 ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS		

Fonte: pesquisa de campo 2016

O mapa a seguir tem a missão de fazer um comparativo entre as empresas coletadas através da pesquisa bibliográfica e a empresa obtida através da consulta na Junta Comercial do Estado do Pará, e demonstra uma grande desigualdade, tanto por regiões quanto por estados.

Mapa 1 – Mapa regional do Brasil, mostrando a distribuição de iniciativas de bibliotecários empreendedores.



Fonte: Elaboração própria.

O mapa confirma que há uma grande desigualdade nas iniciativas empreendedoras no país. Do total de 35 empresas coletadas, a maioria está localizada na região Sudeste com 19 empresas sendo a maior parte de gestão de documentos. Em segundo lugar a região Sul com 9 empresas, com 3 de gestão de documentos, 3 que estão na categoria de outros serviços, essas por sua vez trabalham com desenvolvimentos de softwares para gestão da informação, as demais são de normalização de documentos e consultoria. Em terceiro está o nordeste com 4 empresas que estão divididas em capacitação, normalização e outros serviços. A seguir a região Centro-Oeste com duas empresas de gestão de documentos e consultoria e a região Norte com a empresa Arquimais do Estado do Pará.

Pelos dados analisados e pela pesquisa bibliográfica examinada, alguns fatores aquém a vontade de empreender contribuem para esse cenário, que podem ser:

## **5.1 DINAMICA DE CAPITAL**

Mediante ao resultado negativo alguns fatos podem ser destacados, ou seja, as causas desse pequeno número, uma das causas dessa disparidade em relação a outras regiões seria a dinâmica de capital, visto que a maior concentração de renda e de empresas de grande porte está concentrada nas regiões Sul e Sudeste do País, isso afeta diretamente o empreendedorismo bibliotecário já que algumas empresas funcionam em função de prestar serviços para outras empresas de grande porte.

## **5.2 DEMANDA**

Este está diretamente relacionado ao anterior, logicamente se existem menos empresas grandes que na outras regiões, na haveria porque criar uma empresa.

### **5.3 SERVIÇO PÚBLICO**

Outro ponto a ser ressaltado é que, o serviço bibliotecário é predominantemente público, não falando de empresas que prestam serviços terceirizados para empresas públicas e sim do funcionalismo público em si, já que maioria da classe está interessada em ingressar nas instituições ao invés de criar sua própria empresa.

Talvez todos esses fatos possam responder a questão de haver tantas empresas nas nos regiões Sul e Sudeste, mais especificamente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul entre outros, como pode ser conferido no mapa (Figura 1).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAS

Verificados os dados, podem ser observados que existem alguns fatores externos que contribuem para o baixo índice de bibliotecários empreendedores não só no estado pesquisado, como em outras localidades do País. Alguns desses fatores inclusive podem vir a ser objeto de pesquisas futuras, mais especificamente porque os bibliotecários, especialmente no Estado do Pará não tem empreendimentos na área da Ciência da Informação. O que pode ser respondido facilmente com questões como à falta de demanda, dinâmica de capital com a maioria das grandes empresas localizadas em outras regiões, ou um estudo mais aprofundado, visto que em o empreendedorismo é bastante explorado em alguns cursos de biblioteconomia, tendo até disciplinas específicas que incentivam seus alunos a criarem empresas juniores.

Obviamente não se pode esquecer-se dos bibliotecários que trabalham como autônomos ou que criaram empresas que não são registradas em nenhum órgão de controle, mais esses não foram objetos da pesquisa visto que o foco são empresas da área da Biblioteconomia que sejam contribuintes com os impostos cobrados pelo estado.

Como pode ser constatado na pesquisa bibliográfica, que apesar de existirem muitas dificuldades para ter um empreendimento no Brasil, independente disso, as pesquisas recentes revelam que o número de empreendedores e atitudes empreendedoras tem aumentado no Brasil, e não diminuído como deveria ser uma consequência dessas dificuldades.

Podemos nos fazer o seguinte questionamento, será que o Empreendedorismo precisa ser mais trabalhado na educação? Não apenas na educação superior, mas na fundamental também e ser introduzido no pensamento do Brasileiro de forma mais consciente. Esse deverá ser um objeto de estudo no futuro, assim como os outros questionamentos levantados pela pesquisa

De forma geral, a pesquisa se mostrou positiva em relação aos objetivos propostos. Foi de suma importância e contribuição para ser ter uma visão mais ampla das dificuldades, dos benefícios, e do mercado de trabalho de uma maneira geral para os Bibliotecários que desejam ter seu próprio empreendimento, que apesar das dificuldades conseguem ser criativos e usam da interdisciplinaridade que

a biblioteconomia dispõe para serem empresários de visão, e sendo exemplos de profissionais que o país precisa especialmente a área da Biblioteconomia.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Luciano Antonio; DAVOK, DeisiFries. Empreendedorismo na área de Biblioteconomia: análise das atividades profissionais do bibliotecário formado na Udesc. **Revista Abc: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p.313-330, 2009.

BIBLIOO, Agência. **Agência BiblioO**. Disponível em: <<http://biblioo.info/agencia/aagencia/>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

BRAZIL, Ged. **GedBrazil**. Disponível em: <[www.gedbrazil.com.br](http://www.gedbrazil.com.br)>. Acesso em: 02 jan. 2017.

BUSINESS, Doing. **Doing Business 2016**.2016. Disponível em: <<http://portugues.doingbusiness.org/>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

BUSINESS, Doing. **Doing Business 2017**.2017. Disponível em: <<http://portugues.doingbusiness.org/>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

CAPACITAÇÃO, Edoc Consultoria e. **EDoc Consultoria**. 2012. Disponível em: <<http://2016.edocconsultoria.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

CARDOZO, T. R. B.; BARBOSA, M. L. A. **Políticas informacionais e práticas pedagógicas para a formação do bibliotecário-empendedor**. 2004. Disponível em:<[http://www.cinform-antiores.ufba.br/v\\_anais/artigos/marileneloboabreu.html](http://www.cinform-antiores.ufba.br/v_anais/artigos/marileneloboabreu.html)>. Acesso em 21 set. 2016.

CONSULTORIA, Biblio Art. **BiblioArt Consultoria**. Disponível em: <[www.biblioart.com](http://www.biblioart.com)>. Acesso em: 04 jan. 2017.

CONSULTORIA, Biblio. **Biblio Consultoria**. Disponível em: <<http://www.inforbiblio.com.br/p/biblioconsultoria.html>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

CONSULTORIA, Index. **Index Consultoria.** Disponível em: <[www.indexintegra.com.br](http://www.indexintegra.com.br)>. Acesso em: 02 jan. 2017.

CONSULTORIA, Lepidus. **Lepidus consultoria.** Disponível em: <[www.lepidus.com.br](http://www.lepidus.com.br)>. Acesso em: 06 jan. 2017.

CONSULTORIA, Ns. **NS consultoria.** Disponível em: <[www.nsconsultoria.com.br](http://www.nsconsultoria.com.br)>. Acesso em: 06 jan. 2017.

CONSULTORIA, Triagem. **Triagem consultoria.** Disponível em: <[www.triagemconsultoria.com.br](http://www.triagemconsultoria.com.br)>. Acesso em: 02 jan. 2017.

COOPERATIVA, Biblicoop. **BiblioCoop Cooperativa.** Disponível em: <<http://www.biblicoop.com.br/>>. Acesso em: 06 jan. 2017.

CONTI, Daiana Lindaura; PINTO, Maria Carolina Carlos; DAVOK, DelsiFries. O perfil do bibliotecário empreendedor. **Revista Acb: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 1, n. 14, p.27-46, jan./jun.2009. Semestral. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/650/718>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CURSOS, Class. **Class Cursos.** Disponível em: <<http://www.classcursos.com/>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

DALPIAN, J; FRAGOSO, J. G.; FROTA ROZADOS, H. B. **Perfil empreendedor do profissional da informação.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 3, n. 1, p.99-115, 2007.

DATA COOP. **Datacoop.** Disponível em: <[www.blogdatacoop.blogspot.com.br](http://www.blogdatacoop.blogspot.com.br)>. Acesso em: 01 jan. 2017.

DESIDÉRIO, Mariana. **Por que é tão difícil empreender no Brasil, segundo Banco Mundial.** 2016. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/pme/por-que-e-tao-dificil-empreender-no-brasil-segundo-banco-mundial/>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

DOCUMENTAR. **Documentar**. Disponível em: <[www.documentar.com.br](http://www.documentar.com.br)>. Acesso em: 01 jan. 2017.

DOCUMENTAÇÃO, Control Informação e. **Control informação e documentação**. Disponível em: <<http://control.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p.

GESTÃO, Inovva. **Inovva gestão: consultoria em informação**. 2010. Disponível em: <<http://www.innovagestao.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GUZZO, Claudia. **Www.guzzoprojetos.com**. 2013. Disponível em: <[www.guzzoprojetos.com](http://www.guzzoprojetos.com)>. Acesso em: 01 jan. 2017.

EFICIENTE, Normalização. **Normalização eficiente**. Disponível em: <[www.facebook.com/Normalização-Eficiente-1030898576924350/?fref=ts](http://www.facebook.com/Normalização-Eficiente-1030898576924350/?fref=ts)>. Acesso em: 04 jan. 2016.

FONSECA, S. D.; MOTA, F. R. L. O empreendedorismo no contexto da formação do bibliotecário da universidade federal de alagoas. **Ciência da Informação em Revista**, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/21347>>. Acesso em: 06 Mar. 2017.

HISRICH, R. D.; PETERS, M.P. **Empreendedorismo**. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

IDEIAS, Biblio. **Biblio Ideias: Marketing e gerenciamento de mídias sociais**. 2009. Disponível em: <<http://biblioideias.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 01 JAN. 2017.

INDEXARE. **Indexare.** 2017. Disponível em: <<http://www.indexare.com.br/index.php/pt>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

INFORMAÇÕES, Informar Gerenciar de Documentos e. **Informar gerenciar de documentos e informações.** Disponível em: <[www.informar-rs.com.br/empresa](http://www.informar-rs.com.br/empresa)>. Acesso em: 02 jan. 2017.

INFOSDOC. **Infosdoc.** Disponível em: <[www.infosdoc.com.br](http://www.infosdoc.com.br)>. Acesso em: 01 jan. 2017.

INTELIGÊNCIA, Egrégora. **EgrégoraInteligencia.** 2016. Disponível em: <<http://www.egregorainteligencia.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

IMIND. **IMind:** sistemas e soluções inteligentes. 2017. Disponível em: <<http://imind.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

LEITE, Wesley Oliveira. **Importância do empreendedorismo para bibliotecas e unidades de informação.** 2013. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

LOPES, Victor Monteiro. **Você é empreendedor por necessidade ou oportunidade?** 2016. Disponível em: <<http://www.empregoerenda.com.br/ideias-de-negocios/materias/1556-voce-e-empendedor-por-necessidade-ou-oportunidade>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

MIND, Content. **ContentMind.** Disponível em: <<http://www.contentmind.com.br/>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

MODAL. **Modal.** Disponível em: <[www.modalnetworks.wordpress.com](http://www.modalnetworks.wordpress.com)>. Acesso em: 02 jan. 2017

MURAL, T-shirts.**T-Shirts Mural.** Disponível em: <[www.t-shirtsmural.com.br](http://www.t-shirtsmural.com.br)>. Acesso em: 07 jan. 2017.

NORMALIZE, Equipe. **Equipe normalize.** Disponível em: <[www.twitter.com/equipenormalize](http://www.twitter.com/equipenormalize)>. Acesso em: 04 jan. 2017.

NUVENS, Periódicos em. **Periódicos em nuvens.** Disponível em: <[www.periodicos.emnuvens.com.br](http://www.periodicos.emnuvens.com.br)>. Acesso em: 07 jan. 2016.

PERSONATES. **Personates.** 2008. Disponível em: <[www.personates.com.br](http://www.personates.com.br) (Fora do ar)>. Acesso em: 01 jan. 2017.

REDATA. **Redata.** Disponível em: <<http://redata.com.br/>>. Acesso em: 02 jan. 2017.

SEÑORANS, Rodrigo; ROMEIRO, Nathália Lima. Empreendedorismo: conceitos, evolução histórica, tipologia e características. In: SPUDEIT, Daniela (Org.). **Empreendedorismo na biblioteconomia.** Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016. Cap. 2. p. 17-27.

SOLUÇÕES, Praxis. **Praxis soluções.** Disponível em: <[www.praxis.com.br](http://www.praxis.com.br)>. Acesso em: 07 jan. 2017

SOUZA, Gleicielle Santana de. **Empreendedor por necessidade x oportunidade.** 2014. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/academico/empreendedor-por-necessidade-x-oportunidade/76807/>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

SPUDEIT, Daniela (Org.). **Empreendedorismo na biblioteconomia.** Rio de Janeiro: Agência Biblioo, 2016. 223 p.

TRAINING, Inova. **Inova Training.** 2017. Disponível em: <<http://www.inovatraining.com.br/>>. Acesso em: 01 jan. 2017.

**APÊNDICE A – OFÍCIO ENCAMINHADO À JUCEPA**

SÁVIO RICARDO GONÇALVES MACIEL  
Rua N. Sr.<sup>a</sup> de Belém, 39-A, Castanheira, Belém  
Tel.(91) 98951-6557/3083-9860  
E-mail: savio\_ricardo@live.com

Ofício nº 01/2016

Belém, 10 de outubro de 2010

À JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ - JUCEPA  
AV. MAGALHÃES BARATA, nº 1.234, Ed. Princesa Isabel  
BAIRRO: SÃO BRÁS  
BELÉM-PA

Assunto: Listagem de empresas no ramo da Biblioteconomia.

Prezada senhora Presidente Cilene Moreira Sabino de Oliveira,

Sou aluno do 8º semestre do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará e estou desenvolvendo pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso sobre empresas privadas na área da Biblioteconomia. Desse modo, gostaria de solicitar informações dessa JUCEPA, quanto à:

- a) Existência de empresas privadas registradas na JUCEPA, cujas atividades exercidas tenham as seguintes classificações no CNAE:  
9101-5/00 – Biblioteca;  
9101-5/00 – Atividade de documentação e pesquisa bibliográfica.
- b) Existência de pessoas físicas que trabalham como autônomas, cujas atividades exercidas tenham as seguintes classificações no CNAE;  
9101-5/00 – Biblioteca;  
9101-5/00 – Atividade de documentação e pesquisa bibliográfica.

Certos de sua atenção agradeço, antecipadamente.

Atenciosamente,

---

SÁVIO RICARDO GONÇALVES MACIEL

## ANEXO A – RESPOSTA DA JUCEPA



Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM  
 Secretaria da Micro e Pequena Empresa  
 Departamento de Registro Empresarial e Integração  
 JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PARÁ

Data.: 31/10/2016

Hora.: 10:20

Página: 001 / 001

RELATÓRIO DO CADASTRO - SITUAÇÃO: REGISTRO ATIVO - CONSTITUIÇÃO: 01/01/1800 a 31/10/2016 - ATIVIDADES /

NIRE / Nome Empresarial / Logradouro / Nr. / Complemento / Bairro / CEP / Município / UF / Situação / Natureza Jurídica / Dt. Início / Dt.Const. / C.N.P.J. / Porte Empresarial / C.Ativ.
---

15-2-0141912-5   ARQUIMAI S - GESTÃO DE DOCUMENTOS LTDA EPP
---

**Atividades Econômicas**

P/S

9101500 ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

1

<b>Total de Empresas:</b>	<b>1</b>
---------------------------	----------

**Atividades Selecionadas**

9101500 ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS